

Documento apresenta, de forma clara e ilustrada, principais indicadores de segurança operacional dos últimos cinco anos

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) divulgou na semana passada o Relatório Anual de Segurança Operacional (RASO) 2019. O documento tem por objetivo fornecer, ao longo de suas seções, informações sobre diversos aspectos das ocorrências aeronáuticas, especialmente as ocorridas entre 2015 e 2019.

Nesta edição, o documento direciona seção dedicada ao acompanhamento das metas e indicadores do Plano de Supervisão da Segurança Operacional (PSSO), ferramenta essencial no acompanhamento do desempenho da segurança operacional da aviação civil brasileira.

O relatório também apresenta as atividades do Programa de Prontidão USOAP-CMA (Universal Safety Oversight Audit Programme - Continuous Monitoring Approach) e ações implementadas pela ANAC de Gestão de Recomendações de Segurança Operacional, advindas do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Este ano, em iniciativa inédita, a Assessoria de Segurança Operacional da Agência (ASSOP) utilizou os dados de horas voadas declarados nas Inspeções Anuais de Manutenção (IAM) para estimar, segmento por segmento, os diversos parâmetros indicativos dos níveis de segurança operacional relativos a cada setor.

A análise dos dados sob diferentes parâmetros e categorizações ajuda a identificar necessidades específicas de atuação, tanto da Agência quanto dos agentes do setor, com o objetivo de melhorar o nível da segurança operacional da aviação civil brasileira.

Confira o [Relatório Anual de Segurança Operacional 2019](#) (clique no link para acessar).

Fonte: ANAC, em 24.06.2020